Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DE URGÊNCIAS HIPOGLICÊMICAS: ABORDAGENS PRÁTICAS E PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO

Relatoria: Anna Carolinne Azevedo Borges

Autores: Angela Mayara de Souza Oliveira
Larissa Sinharinha Azevedo Silva
Samantha Ketellen Silva Vieira de Melo
Mariles Bianca Santos da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO. Os eventos hipoglicêmicos estão relacionados ao seu estado catabólico, isto aumenta a utilização da glicose pelo organismo e à diminuição da sua produção, devido à deterioração do metabolismo dos carboidratos. A hipoglicemia é caracterizada por níveis anormalmente baixos de glicose no sangue, geralmente menores de 70 mg/dL. Assim, é de suma importância que o reconhecer e reverdecimento precoce. Os sintomas mais comuns da hipoglicemia são: tremor, sudorese, polifagia, taquicardia, parestesia nas extremidades e visão turva. Dito isto, é notório a gravidade e possível comprometimento de funções vitais do paciente e a importância da equipe de enfermagem no acompanhamento a fim de, minimizar os riscos e piora do prognóstico. OBJETIVOS. Expor os eventos hiperglicêmicos e atuação do enfermeiro frente a essa urgência. MÉTODOS. Revisão integrativa de literatura, nos meses de maio e junho de 2024. Foi utilizada a base de dados BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAUDE (BVS), os operadores boleanos AND e OR, com os Decs “cuidado de enfermagem”, “hipoglicemia” e “enfermagem”. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: disponibilidade do texto completo, publicação entre 2014 e 2024. Artigos duplicados, indisponíveis ou fora do escopo temático foram excluídos. RESULTADOS. Os estudos exploraram métodos para o manejo de eventos hipoglicêmicos pela equipe de enfermagem. Um dos métodos encontrados de forma recorrente foi a indicação de ingesta de carboidratos e até a estabilização da glicemia. Em conjunto com o monitoramento regular da glicemia capilar, observação dos sintomas e intervenções conforme necessário. Essas descobertas enfatizam a importância do controle adequado da glicose para mitigar complicações na evolução clínica dos pacientes. CONCLUSÃO. Portanto, esse estudo investigou a atuação do enfermeiro frente a eventos hipoglicemicos, e, sua análise revelou que a equipe de enfermagem tem papel importante na identificação e intervenção de pacientes com hipoglicemia, uma vez que, na maioria das instituições, essa equipe de profissionais monitora os valores glicêmicos. Apesar de algumas limitações, como a pouca quantidade de estudos voltada para a atuação do profissional enfermeiro. Futuros estudos poderiam explorar como deve ser o protocolo utilizado por enfermeiros durante a intervenção de um paciente acometido por hipoglicemia nas urgências.